

Piscicultura

Desenvolvimento da Piscicultura no Oeste Catarinense

Fortalecer a cadeia produtiva como estratégia de desenvolvimento do setor

**Por Engº Agrº
Paulo Ricardo Ficagna
Professor
Curso Zootecnia
UDESC - CEO**

O tema Piscicultura está presente na Efapi 2009 através de diversos eventos:

1ª Mostra Sul Brasileira de Piscicultura – Pavilhão da Piscicultura com um conjunto de estandes com instituições, empresas, produtos, máquinas/equipamentos, serviços, tecnologias, peixes, entre outros expositores ligados ao desenvolvimento do setor.

Cursos de Gastronomia - os cursos de gastronomia dão ênfase ao preparo do pescado, principalmente na alimentação escolar. São destinados prioritariamente para nutricionistas, merendeiras, chefes de cozinha e apreciadores desta culinária.

Seminário: Desenvolvimento da Piscicultura no Oeste de Santa Catarina

A realização do seminário ocorreu no dia 13 de outubro contou com a participação do Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, Fundeste, Instituto Goio-En, Epagri, Unochapécó, diversos prefeitos da região, pescadores e estudantes, entre outros.

O Ministro da Pesca e Aquicultura, Altemir Gregolin, que fez o pronunciamento de abertura, ressaltou que se deve pensar o desenvolvimento do setor no oeste catarinense

de forma regional, através de políticas públicas articuladas entre os governos federal, estadual, municipal, pescadores, cooperativas e empresas.

Ficou caracterizado a necessidade de se pensar a cadeia produtiva no seu todo, ou seja, a integração entre os setores:

- **Setor primário** - produzir o peixe com eficiência técnica e viabilidade econômica através de disponibilidade de recursos para investimentos, boa qualidade da água, capacitação, pesquisa e fornecimento de alevinos tanto de espécies nativas quanto exóticas, o qual está sendo trabalhado pelo Projeto Piraqué - Instituto Goio-En;

- **Setor secundário** - transformar a produção através do abate e elaboração de produtos processados em frigoríficos e agroindustriais regionais, tais como: o filé, extração da polpa para produção de hambúrguer, curtimento da pele, rações, além de outros produtos possíveis na área dos fármacos;

- **Setor terciário** - estimular o consumo e a comercialização do pescado e seus derivados.

Diagnósticos realizados constataram que a médio/longo prazo, há uma tendência de aumentar o consumo de carnes brancas no mundo e o peixe é considerado uma das carnes nobres para atender esta demanda crescente. Atualmente já está ocorrendo uma procura de peixes maior do que a oferta do produto, demonstrando o potencial de desenvolvimento que a atividade apresenta.

Alguns programas, projetos e ações em andamento para

fortalecer a cadeia produtiva do peixe:

- rompimento da descontinuidade da produção, oferta e consumo do peixe;
- transmissão de segurança aos investidores, tanto dos produtores como das empresas;
- estímulo à pesquisa e difusão do conhecimento
- criação de legislação do uso das águas;
- investimento em educação com capacitação para técnicos, produtores, consumidores, profissionais da área da nutrição e gastronomia;
- desconto de energia elétrica para produtores;
- fábrica de gelo;
- “Pescando Letras”- alfabetização de pescadores;
- criação de parques aquáticos – uso de áreas alagadas para produção de peixes;
- programa Feira do Peixe;
- políticas de estímulo ao consumo de peixe - Programa de Aquisição de Alimentos e Merenda Escolar;
- enquadramento da piscicultura no crédito Pronaf.

Observa-se que os setores da pesca e da aquicultura estão sendo fortalecidos a nível nacional, estadual e local com ações consistentes de estímulo à cadeia produtiva do peixe contribuindo para o desenvolvimento do oeste de Santa Catarina.

Informações:

- Escritório MPA em Chapécó - Nilo Bortoli (49) 3322-5066
- Superintendência Federal da Pesca e Aquicultura/SC (48) 3223-9183

Representação da cadeia produtiva

Produção

Régis Canton



SURUBIM pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*). Reprodutor sendo selecionado para indução hormonal - Estação de Piscicultura de São Carlos - Projeto Piraqué - Instituto Goio-En.

Transformação

COOPTRASC



FRIGORÍFICO COOPEAL - Cooperativa de Produção, Industrialização e Comercialização Edson Adão Lins. Abelardo Luz, rodovia SC 467, km 19.

Comercialização

Paulo Ricardo Ficagna



PISCICULTORA Ana Maria comercializando peixes na Feira Municipal de Chapécó. Carpa inteira, limpa e congelada e Filé de Tilápia embalado e congela



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPÉCÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Nosso orgulho é ter nascido como cooperativa de crédito rural. Desde 2005 quando adquirimos o privilégio da LIVRE ADMISSÃO, abrimos as portas a todos os segmentos da sociedade.

“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”

Reforma Agrária

Aprovação do PDA Plano de Desenvolvimento do Assentamento Dom José Gomes Chapecó-SC

Nesta 6ª feira, dia 9 de outubro, foi realizada a aprovação do Plano de Desenvolvimento do Assentamento Dom José Gomes localizado na Linha Água Amarela – Chapecó-SC.

O objetivo do planejamento é organizar o assentamento para o seu desenvolvimento de forma sustentável.

O Plano é o resultado do processo participativo com as famílias de agricultores assentados e suas entidades

representativas, ONG's e INCRA. O assentamento abrigará 31 famílias que estão produzindo de forma diversificada (leite e derivados, mel, peixes, verduras, legumes, frutas e grãos).

A elaboração dos planejamentos dos assentamentos no estado é coordenada pela EPD – Equipe de Pesquisa e Desenvolvimento da COOPTRASC – Cooperativa dos Trabalhadores da Reforma Agrária de Santa Catarina.

COOPTRASC



ENCONTRO durante o processo da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Assentamento Dom José Gomes em Chapecó - SC

Ovinocultura

Inovações no manejo reprodutivo de Ovinos para o sul do país

Por
Anderson Elias Bianchi
acadêmico do Curso de Zootecnia
Prof Orientador
Zootecnista Msc Agroecossistemas
Carlos Eduardo Nogueira Martins
UDESC – CEO
Chapecó-SC

Ao longo dos anos, devido a uma série de fatores, a produção de ovinos se caracterizou por não ser a atividade principal na maioria das propriedades rurais do Sul do país, conseqüentemente tornou-se uma atividade pouco tecnicizada e de certo modo pouco rentável.

Na atual conjuntura da cadeia produtiva, busca-se o aumento na produção de alimentos e ao mesmo tempo a sustentabilidade da produção. Bem sabemos que um dos manejos indispensáveis na maioria das produções pecuárias é o manejo reprodutivo do rebanho, através dele pode-se obter sucessos ou não na atividade.

Os ovinos sendo animais com estacionalidade reprodutiva devido ao efeito do fotoperíodo, a concentração dos partos em nossa região ocorre nos meses de julho a setembro, conseqüentemente a maior oferta de cordeiros é nos meses de dezembro a fevereiro ocasionando uma

baixa oferta de animais nos outros meses do ano.

Com isso faz-se necessário o uso de biotecnologias de reprodução para inibir essa estacionalidade reprodutiva. Recomenda-se o

uso de sincronização e indução de cio através do uso de hormônios reprodutivos exógenos, que não deixam resíduos nos produtos. Geralmente faz-se a utilização de progestágenos para regular o ciclo reprodutivo, depois emprega-se o uso de hormônios gonadotróficos para provocar a ovulação e após realiza-se as coberturas através de monta natural ou inseminação artificial.

Com o uso dessas técnicas e com um manejo nutricional adequado pode-se obter três

partos a cada dois anos e produzir cordeiros para abate o ano todo nas produções de corte e se ter lactações periódicas nas produções leiteiras.

Por fim, deve-se salientar que tanto a produção de ovinos para corte ou leite, são muito promissoras em nossa região, sendo uma alternativa para os produtores rurais catarinenses que buscam a diversificação e a sustentabilidade da propriedade.

Para maiores informações consulte um Zootecnista.



Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste – CEO
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E,
Centro. CEP.:89.802-200
Organização: Prof.º: Paulo Ricardo Ficagna
prficagna@hotmail.com
Telefone: (49) 3311-9300
Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG.
SC 01955JP
Impressão Jornal Sul Brasil
As matérias são de responsabilidade dos autores

Homenagem à UDESC - CEO

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

A UDESC - CEO, em especial o curso de Zootecnia, recebeu homenagem do Poder Legislativo de Chapecó pelos excelentes resultados no ENADE.

A cerimônia foi realizada no dia 05 de outubro na Câmara de Vereadores de Chapecó com a participação de autoridades, professores e alunos do Curso de Zootecnia.

Parabenização!

A UDESC-CEO e o JORNAL
SUL BRASIL parabenizam os
Engº Agrônomos que no dia 12
de outubro comemoraram o dia
em alusão a esta profissão.



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS
FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Apoiar o agronegócio nesta região, é estimular o desenvolvimento integrado de toda a economia do oeste.

“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”

Armazenagem de água da Chuva

Recursos disponíveis para investimento

Para os agricultores familiares interessados em financiar sistemas de captação e armazenagem de água da chuva, existem linhas de crédito pelo PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Esta é uma oportunidade para os agricultores aproveitarem o período de chuvas e estocar água para possíveis períodos de estiagens. Para maiores informações, consulte a Epagri de sua cidade.

Irrigater/Bioter



VISTA panorâmica de um sistema de captação e filtragem da água da chuva em uma instalação rural



UMA das formas de armazenagem da água – reservatório escavado e revestido com manta de polietileno de alta densidade

Alternativas de renda para a Agricultura Familiar Batata Crem

Por Eng^o Agr^o
Santo Maso
Secretaria de
Agricultura
(49)3329-5939
Chapecó-SC

Parte 1

Popularmente conhecido como “cortador de gordura ou de colesterol”

A literatura específica cita folhas e flores para uso alimentício, no entanto a parte mais apreciada e utilizada são os tubérculos ralados conservados em vinagre tinto ou branco.

Os tubérculos são ricos em amido. Análises bromatológicas realizadas revelam até 15,7 % de proteínas, 79,5 % de carboidratos, 0,4 % de lipídios, 8,92 % de fibras e 92,4 % de água, perfazendo 350 cal/100 g, além de fornecer um balanço adequado de aminoácidos essenciais.



BATATA Crem in natura e Crem em conserva produzidas pela Agroindústria Malagutti e comercializados nas feiras e supermercados.

Observação:

A continuação desta matéria – Parte 2, ocorrerá na próxima edição, dia 29 de outubro.

Os princípios da produção de Bovinos de Corte

Por
Grupo de Estudo de Bovinos de Corte
Prof. Orientador: Luis Henrique Farinatti
Curso de Zootecnia
CEO-UDESC

ALIMENTAÇÃO é fundamental na definição da rentabilidade na criação do gado de corte. Por isso, é indispensável que o pecuarista conheça a fundo os principais conceitos de nutrição animal e características nutricionais dos principais alimentos.

A **NUTRIÇÃO** dos animais deve considerar os nutrientes para manter suas funções de crescimento e reprodução, considerando as exigências de cada categoria animal. Ainda mais importante que a quantidade de cada nutriente, é a relação entre eles.

O **MANEJO** do rebanho

tem como base a alimentação/nutrição e sanidade que sustentam a atividade como um todo. Os maiores índices de Eficiência do Rebanho são obtidos quando se controlam fatores importantes da vida dos animais, principalmente das fêmeas que, pela procriação, regulam toda a produtividade animal.

O primeiro passo é desmamar animais saudáveis e precoces. Isso está muito relacionado com a capacidade das fêmeas em criarem bem, ou seja, possuírem boa habilidade materna. Após o desmame, vem a puberdade, que compreende um conjunto de características que sofrem

O Grupo de Estudo de Bovinos de Corte Aplicado (GEBCA/UDESC-CEO) estará na EFAPI para auxiliar os produtores rurais.

muita influência ambiental e que têm altíssima correlação com idade à primeira cria. Depois, ocorrem os cuidados, principalmente com o manejo antes e depois do parto, onde o período de serviço assume

papel fundamental, pois da sua extensão dependerá o intervalo de partos que, por sua vez, é responsável por uma considerável parcela da eficiência reprodutiva de um rebanho.



SICOOB
MaxiCrédito/SC

SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 21.500 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”

Previsão do Tempo

Quinta-feira (15/10): Tempo fechado com chuva no setor norte do estado. Nas demais regiões, a chuva fica mais concentrada na madrugada e início da manhã, melhorando no decorrer do dia. No período da madrugada, a chuva pode ser moderada a forte em alguns momentos e associada a trovoadas.

Sexta-feira, sábado e domingo (16 à 18/10): O tempo segue instável com muita nebulosidade e condições de chuva e trovoadas isoladas, alternando com períodos de melhoria.

TENDÊNCIA 19 a 29/10/09

Neste período os indicativos ainda são de chuvas frequentes em SC, alternando com poucos dias de melhoria entre um evento e outro. Chuva forte com temporais, granizo e ventos fortes são mais frequentes na primavera, e esses eventos devem ser acentuados pela influência do fenômeno El Niño

Ações para minorar os riscos socioeconômicos e a vulnerabilidade dos produtores de grãos de Santa Catarina

1-companhar diariamente a Previsão do Tempo no site da Epagri/Ciram, no link www.ciram.epagri.sc.gov.br;

2-plantar de acordo com os períodos recomendados no zoneamento agrícola

3-utilizar as cultivares recomendadas pelo zoneamento agrícola de riscos climáticos para SC.

4-quando houver possibilidade proceda escalonando o plantio dos grãos considerando:

5-os períodos propícios a semeadura da safra de grãos do verão poderão ser mais restritos, em especial, a soja, que concentra ainda, áreas semeadas em novembro. Em muitos casos, a soja é semeada em áreas utilizadas para o cultivo do trigo. Porém, poderá ocorrer atraso na sua colheita, e comprometer a qualidade dos grãos, em razão das chuvas de novembro;

6-poderá ocorrer um ambiente (tempo) favorável para ocorrência de doenças. Portanto, quando aplicar pesticidas e adubos, atenção para evitar perdas de produto e intoxicações;

7-as chuvas podem reduzir a ação dos agentes polinizadores, durante o período da floração de frutíferas como a videira e a macieira.

Fonte
Epagri/Ciram
Setor de Previsão de Tempo e Clima

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação, divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Benjamin Constant, 84E
Centro. Chapecó-SC
CEP.: 89.802-200
prficagna@hotmail.com
Publicação Quinzenal
Próxima Edição - 29 de outubro

Receita do peixe

Filé de Tilapia com Cachaça



Ingredientes:

- 1kg de Filé de Tilapia
- 1 xícara de cachaça - folhas de mangericão a gosto
- Sal e pimenta a gosto
- 1 xícara de maionese
- 1 lata de atum ralado
- 1 dente de alho
- 1/2 cebola picada bem fina
- 3 colheres de alcaparras
- 1 copo de requeijão (opcional)

Modo de preparar:

Regue os filés com a cachaça, em seguida coloque as folhas de mangericão e tempere com sal e pimenta. Reserve. Misture à parte a maionese, atum, alho, a cebola e alcaparras até obter um patê. Coloque os filés em um prato que possa ir ao forno, espalhe a mistura sobre eles e cubra com papel alumínio. Leve ao forno por 20 min.

Retire do forno, espalhe o requeijão e retorne por mais 5 min só para dourar.

Fonte
www.dipefal.com.br
Receitas

Agenda

- 09 à 18 /10 - EFAPI 2009 - Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves
Entidade Organizadora: FEC (Fundação de Eventos Chapecó) e Prefeitura Municipal
Contato: (49) 3321-8493 / 3321-8439 Site: www.chapeco.com.br ou www.efapi.com.br

- 24/10 - Roda de Viola - Feira Municipal do Bairro Bela Vista. Chapecó. Informações Antonio 8411-5946

- 25/09 a 25/10 - DECORARE 2009 - Rua PIO XII, esquina com Nereu Ramos - Centro, Chapecó.
Visitação de 3ª a Domingo das 16:00 às 22:00 hs
www.revistadecorare.com.br

Observação:

Para acessar todas as agendas/informações detalhadas com os dias, horários e atividades do setor agropecuário, consulte www.efapichapeco.com.br

Indicadores

	R\$
Suíno vivo	
- Produtor independente	2,05 kg
- Produtor integrado	2,10 kg
Frango de granja vivo	1,49 kg
Boi gordo - Chapecó	75,00 ar
- Florianópolis	84,00 ar
Feijão preto (novo)	65,00 sc
Trigo superior ph 78	27,50 sc
Milho amarelo	17,50 sc
Soja industrial	43,00 sc
Adubos NPK (2:20:20) ¹	39,90 sc
(9:33:12) ¹	48,00 sc
Uréia ¹	39,90 sc
Fertilizante orgânico ²	
granulado-saca 40 kg	13,20 sc
granulado-granel	320,00 ton
Queijo colonial ³	10,00-11,00 kg
Salame colonial ³	8,50-11,00kg
Torresmo ³	10,00 - 12,00 kg
Cortes de carne suína ³	4,99 - 7,30 kg
Frango colonial ³	6,50 - 7,15 kg
Pão Caseiro ³ (600 gr)	2,50 uni
Pé de Moleque	7,00 kg
Mini pizza	2,00 uni
Peixe limpo, fresco-congelado ³	
- filé de tilápia	13,50 kg
- carpa limpa com escama	7,50 kg
- peixe de couro limpo	8,50 kg
- cascudo	13,50 kg
Mel ³	8,00 kg
Muda de flor - cxa com 15 uni	7,50 - 8,50 cxa
Suco de laranja - copo 300 ml ³	1,00 uni
Caldo de cana - copo 300 ml ³	1,00 uni
Banana prata agroecológica	2,00 - 3,00 kg
Calcário	
- saca 50 kg ¹ unidade	6,00 sc
- saca 50 kg ¹ tonelada	4,00 sc
- granel - na propriedade	70,00-75,00 tn
Dólar comercial	Compra: 1,725 Venda: 1,727
Salário Base (mínimo)	465,00

Fontes:

Instituto Cepa/SC - dia 14/10

1 Cooperativa Alfa/Chapecó

2 Ferticel/Coronel Freitas.

3 Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

Obs.: valores sujeitos a alterações.

Leia também em formato colorido:

www.ceo.udesc.br

www.jornalsulbrasil.com.br



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Agências em Chapecó:

- Distrito Mal. Bormann
- F. Machado, 2608 D
- R. Quintino Bocaiúva, 388 D SI 02
- Av. Atilio Fontana, 2671 E
- Av. Lício Cordova, 473 D
- Rua Uruguai, 517 E
- Av. Gen. Osório esq. Rua Carlos B. Bruck, 271 D

E nas cidades de:

- Xaxim
- Nova Itaberaba
- Águas de Chapecó
- União do Oeste
- Lajeado Grande
- Planalto Alegre
- Caxambú do Sul
- Nova Erechim
- Coronel Freitas
- Quilombo
- Irati
- Formosa do Sul
- Jardinópolis
- Marema
- São Bernardino
- Campo Erê